



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30-06-2022	30-06-2021
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	7	1.327.922,06 €	1.367.069,95 €
Ativos Intangíveis	8	695.169,46 €	0,00 €
Propiedades de Investimento	7	121.155,84 €	122.201,24 €
Investimentos financeiros	6	896.772,20 €	835.729,61 €
		3.041.019,56 €	2.325.000,80 €
Ativo corrente:			
Estado e outros entes públicos	12	7.742,92 €	451,02 €
Accionistas/Sócios	9	451.440,56 €	365.726,27 €
Diferimentos	14	246,78 €	115,48 €
Caixa e depósitos bancários	15	158.074,04 €	71.647,70 €
		617.504,30 €	437.940,47 €
Total do Ativo		3.658.523,86 €	2.762.941,27 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Reservas de Revalorização	16	1.630.706,43 €	1.630.706,43 €
Resultados transitados	16	869.657,97 €	701.950,73 €
Outras Variações no Capital Próprio	16	695.169,46 €	0,00 €
	16	3.195.533,86 €	2.332.657,16 €
Resultado líquido do período		220.836,52 €	167.707,24 €
Total do Capital Próprio		3.416.370,38 €	2.500.364,40 €
Passivo:			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	20	158.809,56 €	176.569,00 €
Provisões	17	60.000,00 €	60.000,00 €
		218.809,56 €	236.569,00 €
Passivo corrente			
Fornecedores	18	985,00 €	816,11 €
Estado e outros entes públicos	19	820,92 €	7.856,36 €
Financiamentos obtidos	20	20.202,60 €	16.000,00 €
Outras contas a pagar	21	1.335,40 €	1.335,40 €
		23.343,92 €	26.007,87 €
Total do Passivo		242.153,48 €	262.576,87 €
Total do Capital Próprio e do Passivo		3.658.523,86 €	2.762.941,27 €

A Direção

O Contabilista Certificado

Luís Ramalho



9

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

30 de Junho de 2022

Montantes expressos em EURO expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30-06-2022	30-06-2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	22	85.578,90 €	54.634,40 €
Subsídios à exploração	23	222.161,47 €	212.320,45 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	-16.698,03 €	-12.247,88 €
Fornecimentos e serviços externos	25	-70.513,74 €	-46.650,35 €
Gastos com o pessoal	26	-22.364,32 €	-13.241,78 €
Outros rendimentos e ganhos	27	113.099,89 €	35.074,26 €
Outros gastos e perdas	28	-6.386,12 €	-10.054,36 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITA)		304.878,05 €	219.834,74 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-76.781,16 €	-45.511,28 €
Resultado operacional (EBIT)		228.096,89 €	174.323,46 €
Juros e rendimentos similares obtidos	-	19,86 €	19,06 €
Juros e gastos similares suportados	29	-7.280,23 €	-6.635,28 €
Resultado antes de impostos (EBT)		220.836,52 €	167.707,24 €
Imposto sobre o rendimento do período	10	0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período	4.4 e 4.7	220.836,52 €	167.707,24 €

A Direção

O Contabilista Certificado

Leonor Amorim



10
T. J. J.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DE CAPITAIS PRÓPRIOS EM N-1 30-06-2021

(Euros)

DESCRIÇÃO	Notas	CAPITAL PRÓPRIO				Total de Capitais Próprios	
		Reservas de Reavaliação	Outros instrumentos de Cap. Próprios	Resultados Transitados	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	1.630.706,43 €	0,00 €	335.378,07 €	366.572,66 €	2.332.657,16 €	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Alterações políticas contabil. e erros de períodos anteriores						0,00 €	
Distribuição Dividendos ou distribuição Prest. Suplementares						0,00 €	
Excedentes revalorização activos fixos tangíveis e intang.						0,00 €	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				366.572,66 €	-366.572,66 €	0,00 €	
	2	16	0,00 €	0,00 €	366.572,66 €	-366.572,66 €	0,00 €
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	3	16				167.707,24 €	167.707,24 €
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3	16				-198.865,42 €	167.707,24 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							0,00 €
Subsídios, doações e legados							0,00 €
Outras operações (Prestações Suplementares)							0,00 €
	5		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	16	1.630.706,43 €	0,00 €	701.950,73 €	167.707,24 €	2.500.364,40 €

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS EM N 30-06-2022

(Euros)

DESCRIÇÃO	Notas	CAPITAL PRÓPRIO				Total de Capitais Próprios	
		Reservas de Reavaliação	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	1.630.706,43 €	701.950,73 €	0,00 €	167.707,24 €	2.500.364,40 €	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Alterações de políticas contabilísticas e erros de anos anteriores						0,00 €	
Distribuição Dividendos ou distribuição Prestações Suplementares						0,00 €	
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intang.						0,00 €	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			167.707,24 €		-167.707,24 €	0,00 €	
	7	16	0,00 €	167.707,24 €	0,00 €	-167.707,24 €	0,00 €
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	8	16				220.836,52 €	220.836,52 €
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8					0,00 €	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							695.169,46 €
Subsídios, doações e legados (Academia SCC)							695.169,46 €
Outras operações							0,00 €
	10		0,00 €	0,00 €	695.169,46 €	0,00 €	695.169,46 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6+7+8+10		1.630.706,43 €	869.657,97 €	695.169,46 €	220.836,52 €	3.416.370,38 €

A Direção

O Contabilista Certificado

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'A. C. A.', 'M. G.', and 'L. J. J.'.



11
JAB

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

30 de Junho de 2022

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	30-06-2022	30-06-2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de Quotização/Silva Auto e Outros	95.768,64 €	86.044,31 €
Subsídios da UEFA/Camarários e Outras entidades	222.050,97 €	212.320,45 €
Pagamentos a fornecedores	71.269,77 €	59.999,95 €
Pagamentos ao pessoal	15.705,52 €	10.085,35 €
Caixa gerada pelas operações	230.844,32 €	228.279,46 €
Outros recebimentos/pagamentos	-34.054,34 €	-23.349,47 €
ATIVIDADES OPERACIONAIS	196.789,98 €	204.929,99 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:	149.030,95 €	162.449,48 €
Activos fixos tangíveis		
Investimentos Financeiros SDUQ	149.030,95 €	162.449,48 €
Recebimentos provenientes de:	60.505,75 €	0,00 €
Investimentos financeiros SDUQ	60.505,75 €	0,00 €
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-88.525,20 €	-162.449,48 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:	0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos	0,00 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:	21.838,44 €	61.681,80 €
Financiamentos obtidos	16.359,77 €	61.681,80 €
Juros e gastos similares	5.478,67 €	0,00 €
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-21.838,44 €	-61.681,80 €
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	86.426,34 €	-19.201,29 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	71.647,70 €	90.848,99 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	158.074,04 €	71.647,70 €

A Direção

O Contabilista Certificado

Luís Ramalho



Anexo aos Mapas Financeiros em 30 de Junho de 2022

NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção entende que as demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do Clube, bem como a sua posição e desempenho económico financeiro.

Sempre que não exista outra referência, os montantes apresentados no presente Anexo encontram-se expressos em euros.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Sporting Clube da Covilhã (SCC), fundado em 2 de Junho de 1923, é um clube desportivo, constituído como pessoa coletiva de direito privado sob o número de identificação fiscal 501 303 839. O SCC é uma entidade reconhecida como de Utilidade Pública, por despacho de Sua Excelência, o Primeiro-ministro, de 23 de Março de 1981, publicado no Diário da República, II série n.º 83, de 9 de Abril de 1981, pelo seu contributo em prol do desporto.

O SCC tem a sua sede social e administrativa no Shopping Sporting, na cidade de Covilhã e tem como fim social promover a educação física, o fomento e a prática do desporto, tanto na vertente da recreação como na do rendimento e competição desportiva, assim como, desenvolver atividades culturais, enquanto, nesse âmbito, possa concorrer para o engrandecimento do desporto e proporcionar aos seus associados e adeptos condições de convívio, de prática desportiva e de manutenção física (C.A.E. – 93192 – Outras atividades desportivas).

O período a que se refere cada apresentação das contas e de tributação em IRC, é o que decorre entre 1 de Julho de 2021 e 30 de Junho de 2022, correspondente à época desportiva. O exercício fiscal é considerado o ano de 2021.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (DF)

2.1. Sistema de Normalização Contabilística

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 30 de Junho de 2022.



2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e das demonstrações de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Não existem conteúdos nas DF do Clube que não sejam comparáveis com as contas da época ou exercício económico anterior.

[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin]

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Clube, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2 Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis, exceto os terrenos, edifícios e direitos de superfície, encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das depreciações e imparidades acumuladas.

Os edifícios e outras construções encontram-se registados ao “custo considerado”, o qual reflete uma reavaliação realizada em anos anteriores, ao abrigo do Plano Oficial de Contabilidade, deduzido das depreciações e imparidades acumuladas. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubricas	Número de Anos
Edifícios	50 a 100 anos
Equipamento Básico	4 a 8 anos
Equipamento de Transporte	4 a 8 anos
Equipamento Administrativo	3 a 6 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 a 6 anos
Direitos de Superfície	20 anos

14
SCC
Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right and several smaller ones below it.

Relatório e Contas: Época Desportiva 2021/2022

As depreciações têm sido calculadas ao longo da vida útil decorrida, sobre o valor de custo, a taxas variáveis dentro dos limites permitidos pela legislação fiscal em vigor.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gasto, no período em que são incorridas.

O ganho ou a perda resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações e imparidades acumuladas (escriturada do ativo) e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Propriedades de investimento

De acordo com a alínea a) paragrafo 9 da NCRF – 11, as propriedades detidas adquiridas exclusivamente para venda num futuro próximo, no decurso ordinário do negócio, ou para desenvolvimento e revenda, devem ser classificadas como Inventários. Quanto aos restantes imóveis, nomeadamente aqueles que se destinam a obter rendas ou a valorização de capital são reconhecidos como Propriedades de investimento.

As Propriedades de investimento encontram-se registadas ao custo de aquisição (modelo do custo), o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das depreciações e imparidades acumuladas.

Os imóveis transferidos de Propriedades de Investimento para Ativos Fixos tangíveis, encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada imóvel.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo Fixo Tangível	Número de Anos
Edifícios e Outras Construções	50 a 100 anos

As depreciações têm sido calculadas ao longo da vida útil decorrida, sobre o valor de custo, a taxas variáveis dentro dos limites permitidos pela legislação fiscal em vigor.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os custos de manutenção diários relacionados com as Propriedades de investimento, são reconhecidos como gasto quando incorridos.

O ganho ou a perda resultante da alienação ou abate de uma Propriedade de investimento é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de



depreciações e imparidades acumuladas (escriturada do ativo) e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.4 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis do Clube com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for esse o caso).

A quantia recuperável do ativo consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.5 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

3.6 Ativos e passivos financeiros

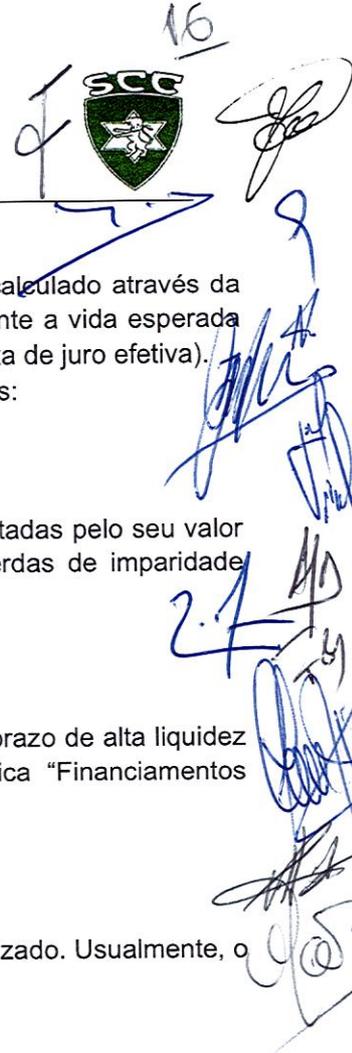
Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando o Clube se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.



O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva). Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que reflitam o seu valor realizável líquido.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

d) Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal. Os encargos financeiros são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.7 Rédito

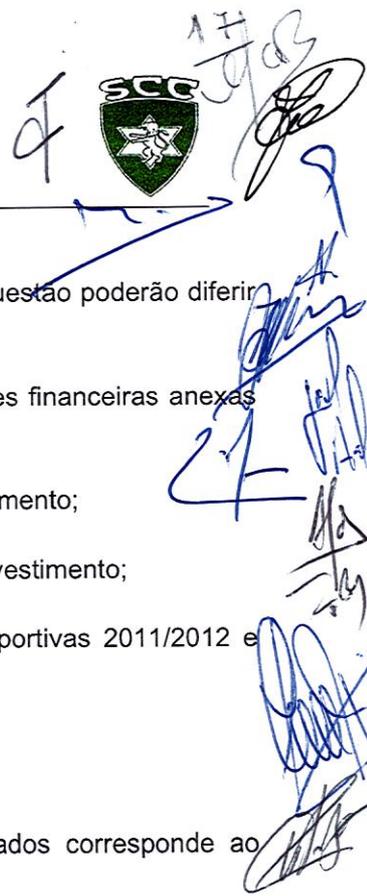
O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de descontos e outros abatimentos, não incluindo IVA nem outros impostos liquidados relacionados com os serviços prestados.

O rédito de publicidade, silos auto, rendas e subsídios à exploração é reconhecido em função do período a que cada contrato se refere, cumprindo o princípio da especialização. O rédito relacionado com as quotas dos associados é registado no momento do recebimento das mesmas.

3.8 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este



motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento;
- b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento;
- c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos (clientes);
- d) Determinação do justo valor de ativos fixos tangíveis intangíveis e propriedades de investimento;
- e) Evolução de processos em contencioso;
- f) Evolução de processos fiscais promovidos pela Autoridade Fiscal nas épocas desportivas 2011/2012 e 2012/2013;

3.9 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde ao imposto corrente. O imposto corrente é registado em resultados.

O imposto corrente a pagar é calculado com base na matéria coletável do Clube. A matéria coletável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

O Clube não reconhece impostos diferidos, dado que é uma entidade enquadrada no artigo 10º do código do IRC.

3.10 Provisões

As provisões são registadas pelo Clube, quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que há possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.11 Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, salários, subsídio de férias e de Natal, subsídio de alimentação e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção do Clube. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

18
SCC
[Handwritten signatures and marks]

3.12 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos e tendo em conta o princípio de especialização dos exercícios.

3.13 Especialização de exercícios

O Clube regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios. Os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.14 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

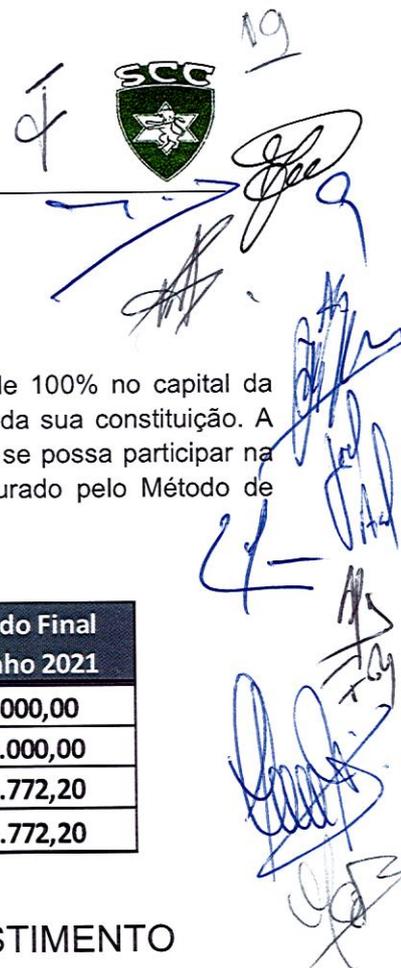
4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes a 30 de Junho de 2021 e 30 de Junho de 2022, detalham-se conforme se segue:

RUBRICAS	30-06-2022	30-06-2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS	196.789,98 €	204.929,99 €
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-88.525,20 €	-162.449,48 €
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-21.838,44 €	-61.681,80 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	86.426,34 €	-19.201,29 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	158.074,04 €	71.647,70 €

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÕES DE ERROS

Relativamente às políticas contabilísticas e possíveis erros não se registaram quaisquer alterações.



6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O Clube realizou um investimento financeiro de 50.000 € referente à participação de 100% no capital da sociedade desportiva Sporting Clube da Covilhã – Futebol SDUQ, Lda no momento da sua constituição. A referida sociedade desportiva foi constituída por força de obrigações legais para que se possa participar na Liga de Futebol Profissional. O registo do referido investimento financeiro é mensurado pelo Método de Equivalência Patrimonial, apresentando à data um saldo de 896.772,20 €.

Descrição	Saldo Final Junho de 2020	Aumentos e Decréscimos	Saldo Final Junho 2021
Valor de Aquisição	50.000,00	0,00	50.000,00
Prestações Suplementares	590.000,00	0,00	590.000,00
Metodo de Equivalência Patrimonial	195.729,61	61.042,59	256.772,20
Total	835.729,61	61.042,59	896.772,20

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 30 de Junho de 2021 e em 30 de Junho de 2022, não existem perdas por imparidade reconhecidas e realizaram-se as seguintes variações nos ativos do Clube:

30-06-2021							
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Outras construções	Equipam. básico	Equipam. de Transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos Tangíveis							
Saldo inicial	378.959,14	1.335.746,25	95.479,42	89.813,07	68.744,92	32.094,78	2.000.837,58
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	378.959,14	1.335.746,25	95.479,42	89.813,07	68.744,92	32.094,78	2.000.837,58
Depreciações Acumuladas							
Saldo inicial	0,00	353.557,75	67.971,79	70.118,07	68.744,92	28.909,22	589.301,75
Depreciações	0,00	26.857,46	9.284,75	6.565,00	0,00	1.758,67	44.465,88
Saldo final	0,00	380.415,21	77.256,54	76.683,07	68.744,92	30.667,89	633.767,63
Ativos líquidos	378.959,14	955.331,04	18.222,88	13.130,00	0,00	1.426,89	1.367.069,95
30-06-2022							
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Outras construções	Equipam. básico	Equipam. de Transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos Tangíveis							
Saldo inicial	378.959,14	1.335.746,25	95.479,42	89.813,07	68.744,92	32.094,78	2.000.837,58
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	378.959,14	1.335.746,25	95.479,42	89.813,07	68.744,92	32.094,78	2.000.837,58
Depreciações Acumuladas							
Saldo inicial	0,00	380.415,21	77.256,54	76.683,07	68.744,92	30.667,89	633.767,63
Depreciações	0,00	26.857,46	4.548,96	6.565,00	0,00	1.176,47	39.147,89
Saldo final	0,00	407.272,67	81.805,50	83.248,07	68.744,92	31.844,36	672.915,52
Ativos líquidos	378.959,14	928.473,58	13.673,92	6.565,00	0,00	250,42	1.327.922,06

20



Handwritten signatures and initials in blue ink.

30-06-2021				
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Outras construções	Outras Propriedades de Investimento	Total
Propriedades de Investimento				
Saldo inicial	35.198,65	104.540,00	0,00	139.738,65
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	35.198,65	104.540,00	0,00	139.738,65
Depreciações Acumuladas				
Saldo inicial	0,00	16.492,01	0,00	16.492,01
Depreciações	0,00	1.045,40	0,00	1.045,40
Saldo final	0,00	17.537,41	0,00	17.537,41
Propriedades de Investimento líquidos	35.198,65	87.002,59	0,00	122.201,24

30-06-2022				
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Outras construções	Outras Propriedades de Investimento	Total
Propriedades de Investimento				
Saldo inicial	35.198,65	104.540,00	0,00	139.738,65
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	35.198,65	104.540,00	0,00	139.738,65
Depreciações Acumuladas				
Saldo inicial	0,00	17.537,41	0,00	17.537,41
Depreciações	0,00	1.045,40	0,00	1.045,40
Saldo final	0,00	18.582,81	0,00	18.582,81
Ativos líquidos	35.198,65	85.957,19	0,00	121.155,84

8. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 30 de Junho de 2021 e em 30 de Junho de 2022 verificaram-se os seguintes registos contabilísticos:

30-06-2021			
ATIVOS INTANGÍVEIS	Direito de Superfície Academia SCC	Programas de Computador	Total
Ativos Tangíveis			
Saldo inicial	0,00	8.971,68	8.971,68
Aquisições e Doações	0,00	0,00	0,00
Saldo final	0,00	8.971,68	8.971,68
Depreciações Acumuladas			
Saldo inicial	0,00	8.971,68	8.971,68
Depreciações	0,00	0,00	0,00
Saldo final	0,00	8.971,68	8.971,68
Ativos líquidos	0,00	0,00	0,00
30-06-2022			
ATIVOS INTANGÍVEIS	Direito de Superfície Academia SCC	Programas de Computador	Total
Ativos Tangíveis			
Saldo inicial	0,00	8.971,68	8.971,68
Aquisições e Doações	731.757,33	0,00	731.757,33
Saldo final	731.757,33	8.971,68	740.729,01
Depreciações Acumuladas			
Saldo inicial	0,00	8.971,68	8.971,68
Depreciações	36.587,87	0,00	36.587,87
Saldo final	36.587,87	8.971,68	45.559,55
Ativos líquidos	695.169,46	0,00	695.169,46

21
SCC

9. SÓCIOS (ATIVO/PASSIVO)

Em 30 de junho de 2021 e de 2022 a rubrica de Sócios apresentava a seguinte estrutura:

Ativos	30-06-2022	30-06-2021
Suprimentos - SDUQ	451.440,56	365.726,27
Total	451.440,56	365.726,27

10. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (5 para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do Clube dos anos 2018 a 2021 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão, da qual poderão resultar, devido a diferentes interpretações da legislação, correções da matéria coletável dos diferentes impostos. A Direção do Clube considera que as eventuais correções resultantes de revisões por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2022.

11. CLIENTES

Nos períodos em análise o saldo final de clientes não apresenta qualquer valor. O Clube analisa a cada data de balanço se existem evidências que um ativo ou um grupo de ativos se encontra em imparidade. O valor das imparidades registadas na rubrica "clientes" corresponde à parte das respetivas dívidas não cobertas por seguro de crédito ou garantias reais.

12. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS (ATIVO)

Em 30 de Junho de 2021 e em 30 de Junho de 2022 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte composição:

ATIVO	30-06-2022	30-06-2021
IRC Estimado a Recuperar	454,96	451,02
Imposto s/ Valor Acrescentado	7.287,96	0,00
Total	7.742,92	451,02

13. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Nos períodos em análise não existem valores registados nesta rubrica.

22

14. DIFERIMENTOS (ATIVOS E PASSIVOS)

A rubrica de diferimentos apresentava os seguintes saldos:

Descrição	30-06-2022	30-06-2021
Diferimentos de Gastos a Reconhecer	246,78	115,48
Total	246,78	115,48

15. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 30 de Junho de 2021 e em 30 de Junho de 2022 a rubrica de “Caixa e depósitos bancários” apresentava a seguinte composição:

Descrição	30-06-2022	30-06-2021
Caixa	272,52	163,65
Depósitos Bancários	47.801,52	21.484,05
Outros Depósitos Bancários	110.000,00	50.000,00
Total	158.074,04	71.647,70

16. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

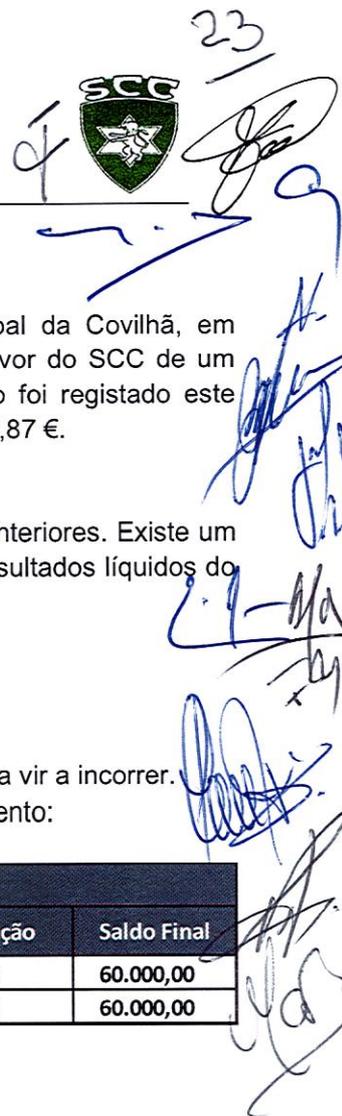
Os movimentos ocorridos nas rubricas do capital próprio, nas épocas desportivas em análise, foram resumidamente os seguintes:

Descrição	Saldo Inicial 30 /06/2021	Aumentos	Diminuições	Saldo Final 30/06/2021
Reservas de Reavaliação	1.630.706,43	0,00	0,00	1.630.706,43
Resultados transitados	335.378,07	0,00	366.572,66	701.950,73
Outras Variações de CP	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	366.572,66	167.707,24	-366.572,66	167.707,24
Total do capital próprio	2.332.657,16	167.707,24	0,00	2.500.364,40

Descrição	Saldo Inicial 30/06/2022	Aumentos	Diminuições	Saldo Final 30/06/2022
Reservas de Reavaliação	1.630.706,43	0,00	0,00	1.630.706,43
Outras Variações de CP	0,00	695.169,46	0,00	695.169,46
Resultados transitados	701.950,73	0,00	167.707,24	869.657,97
Resultado líquido do período	167.707,24	220.836,52	-167.707,24	220.836,52
Total do capital próprio	2.500.364,40	916.005,98	0,00	3.416.370,38

Reservas de Reavaliação

Esta rubrica é relativa ao excedente, provocado por uma reavaliação livre efetuada em anos anteriores aos imóveis que são propriedade do Clube.



Outras Variações de Capital Próprio

Esta rubrica advém dos direitos de superfície cedidos ao SCC pela Camara Municipal da Covilhã, em conformidade com contrato de cedência entre as partes e registo predial existente a favor do SCC de um terreno rústico com valor patrimonial tributário de 731.757,33 €. No presente exercício foi registado este direito de superfície como um ativo intangível tendo o mesmo sido amortizado em 326.587,87 €.

Resultados Transitados

Esta rubrica é constituída e reforçada pela aplicação de resultados anual de exercícios anteriores. Existe um acréscimo de 167.707,24 € em resultados transitados que advém da incorporação dos resultados líquidos do exercício económico anterior em resultados transitados.

17. PROVISÕES

As provisões foram contabilizadas para fazer face a eventuais encargos que o Clube possa vir a incorrer. Nas épocas desportivas em análise a rubrica de "Provisões" não registou qualquer movimento:

Descrição	2021/2022				
	Saldo Inicial	Acréscimos	Reversão	Utilização	Saldo Final
Provisões	60.000,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00
Totalizador	60.000,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00

18. FORNECEDORES

Em 30 de Junho de 2021 e em 30 de Junho de 2022 a rubrica de "Fornecedores" apresentava a seguinte composição:

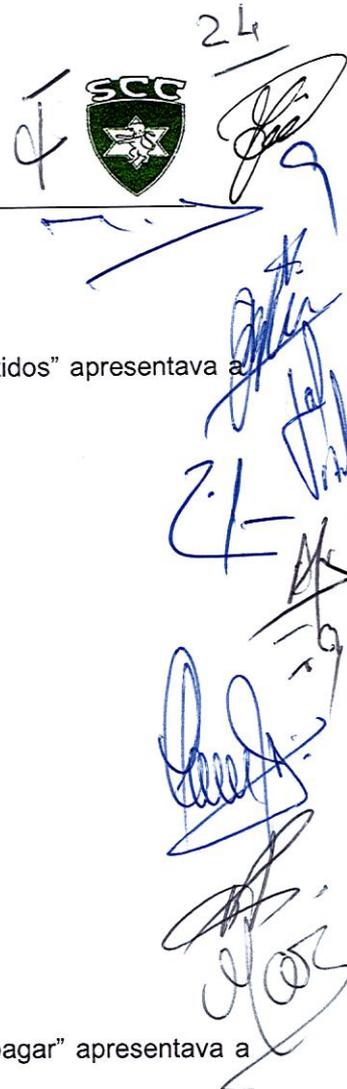
Descrição	30-06-2022	30-06-2021
Fornecedores c/c	985,00	816,11
Fornecedores Investimentos	0,00	0,00
Total	985,00	816,11

19. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS (PASSIVO)

Em 30 de Junho de 2021 e em 30 de Junho de 2022 a rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" apresentava a seguinte composição:

PASSIVO	30-06-2022	30-06-2021
IRC a pagar	0,00	0,00
Retenção de IRS	129,00	14,00
Imposto S/ VA	0,00	7.365,14
Segurança Social e FCT	691,92	477,22
Total	820,92	7.856,36

As dividas ao Estado refletidas no quadro anterior são dividas correntes, entretanto já liquidadas.



20. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 30 de Junho de 2021 e em 30 de Junho de 2022 a rubrica de "Financiamentos obtidos" apresentava a seguinte composição:

Descrição	30-06-2022	30-06-2021
Médio e Longo Prazo		
Locação Financeira Imóvel	158.809,56	176.569,00
Sub - Total	158.809,56	176.569,00
Curto Prazo		
Locação Financeira Imóvel	15.840,00	16.000,00
Locação Financeira Mercedes	4.362,60	0,00
Sub - Total	20.202,60	16.000,00
Total	179.012,16	192.569,00

21. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 30 de Junho de 2021 e em 30 de Junho de 2022 a rubrica de "Outras contas a pagar" apresentava a seguinte composição:

Descrição	30-06-2022	30-06-2021
Acréscimos de Remunerações	1.335,40	1.335,40
Total	1.335,40	1.335,40

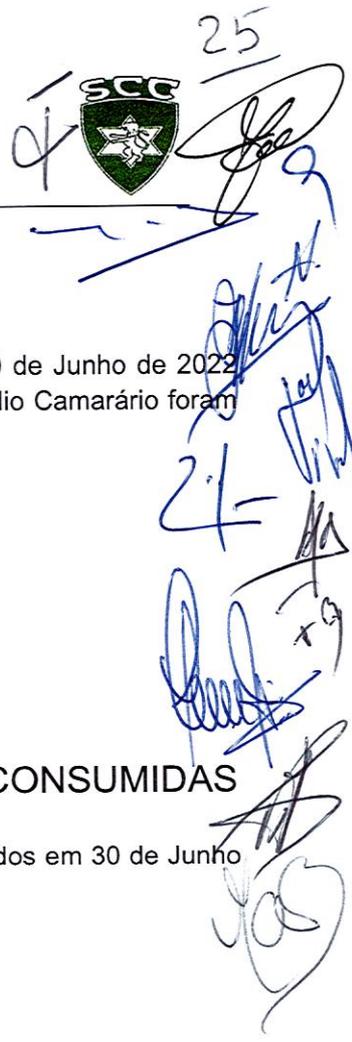
Os acréscimos de gastos dizem respeito aos acréscimos de remunerações e encargos associados.

22. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas e as prestações de serviços reconhecidas nos exercícios findos em 30 de Junho de 2021 e em 30 Junho de 2022 apresentam os seguintes valores:

Descrição	30-06-2022	30-06-2021
Quotização Associados e Futebol Juvenil	78.008,25	62.318,34
Publicidade e Merchandising	7.570,65	3.344,90
Total	85.578,90	65.663,24

25



23. SUBSIDIOS A EXPLORAÇÃO

A rubrica de "Subsídios a Exploração" no exercício findo em 30 de Junho de 2021 e 30 de Junho de 2022 referentes, ao subsidio cedido pela UEFA para financiar as Camadas Jovens e ao subsidio Camarário foram os seguintes:

Descrição	30-06-2022	30-06-2021
Subsidio da UEFA (Camadas Jovens)	147.701,97	144.399,48
Subsidio Camarário	67.900,00	67.920,97
Outras Entidades - IPDJ	6.559,50	0,00
Total	222.161,47	212.320,45

24. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

A rubrica de Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas nos exercícios findos em 30 de Junho de 2021 e em 30 Junho de 2022 é detalhada conforme se segue:

Descrição	30-06-2022	30-06-2021
Custo de Material Desportivo e fármacos	16.698,03	12.247,88
Total	16.698,03	12.247,88

Os valores apresentados dizem respeito á aquisição de diversos consumiveis, nomeadamente, material médico, equipamento desportivo, entre outros, consumidos ao longo das épocas desportivas em análise.

25. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2021 e em 30 Junho de 2022 é detalhada conforme se segue:

Descrição	30-06-2022	30-06-2021
Serviços Especializados	48.841,14	24.895,06
Materias Consumidos	893,32	232,88
Energia e Fluidos	5.106,83	3.815,67
Deslocações e Estadas	2.427,42	440,85
Serviços Diversos	13.245,03	17.265,89
Total	70.513,74	46.650,35

26






26. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2021 e em 30 Junho de 2022 é detalhada conforme se segue:

Descrição	30-06-2022	30-06-2021
Remunerações do Pessoal	18.829,80	11.005,54
Encargos de Seg. Social	2.842,34	2.006,24
Seguro de AT e Outros	692,18	230,00
Total	22.364,32	13.241,78

27. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2021 e em 30 Junho de 2022 é detalhada conforme se segue:

Descrição	30-06-2022	30-06-2021
Direitos de superfície - Academia SCC	36.587,87	303,62
Varição do C. Próprio da SDUQ - MEP	63.873,40	21.226,96
Outros Rendimentos	12.638,62	2.514,84
Total	113.099,89	24.045,42

28. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de "Outros Gastos e Perdas" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2021 e em 30 Junho de 2022 é detalhada conforme se segue:

Descrição	30-06-2022	30-06-2021
Impostos (IMI/IUC/Iselo/Taxas)	3.408,96	1.076,59
Outros Gastos e Perdas	2.977,16	8.977,77
Total	6.386,12	10.054,36

29. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A rubrica de "Juros e Gastos Similares Suportados" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2021 e em 30 Junho de 2022 é detalhada conforme se segue:

Descrição	30-06-2022	30-06-2021
Juros Suportados	7.280,23	6.635,28
Total	7.280,23	6.635,28

30. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de Junho de 2022, os saldos entre o Sporting Clube da Covilhã e o Sporting Clube da Covilhã – Futebol SDUQ, Lda., são os apresentados na rubrica sócios com um valor de 451.440,56 €.

31. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 30 de Junho de 2022. Após o encerramento do exercício, e até à data da elaboração do presente anexo, não se registaram factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do nº 4 do Art.66º do Código das Sociedades Comerciais.

32. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DA ÉPOCA DESPORTIVA

A Direção propõe em Assembleia Geral transferir para resultados transitados o resultado líquido no valor de 220.836,52 €.

33. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Clube não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção do Clube informa que a situação do Clube perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O Sporting Clube da Covilhã detém um processo a decorrer na Autoridade Tributária que se encontra em suspenso e diz respeito ao IVA relacionado com as rendas recebidas do Bragaparcques no período compreendido entre 2012 e 2014. O contrato de arrendamento dos silos à entidade BragaParques é anterior à tomada de posse da presente Direção.

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Luís Ramalho